

# SUSTENTABILIDADE NO ZÔO

Para adequar as condições ambientais com seu Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14001, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo implantou estações de tratamento de água - ETA e de efluentes - ETE. Estes sistemas visam a recuperação da qualidade da água dos lagos existentes no Parque, formados por quatro nascentes, além das contribuições pluviais, que constituem o histórico Riacho do Ipiranga.

Ambos os sistemas fazem parte de um projeto mais abrangente envolvendo uma Unidade de Produção de Composto Orgânico - UPCO. O sistema integrado viabiliza ótimas condições da qualidade da água, sua reutilização nos diversos recintos de animais em exposição, processando todos os dejetos originários dos recintos e prédios. Para tanto, o complexo construído para a UPCO está em operação desde agosto de 2003, em uma área de 1500 m<sup>2</sup> com capacidade de processamento para 240 m<sup>3</sup>/mês de resíduos orgânicos.

Os impactos ambientais da atividade do Zoológico são minimizados, os recursos hídricos preservados e a recuperação das condições ambientais e do embelezamento do Parque, otimizados.

Assim, garante-se a sustentabilidade do processo com:

- a reutilização da água tratada;
- a redução de custos com água;
- a redução com os custos do transporte de dejetos e de produtos de podas e outros orgânicos, gerados no parque;
- a utilização de adubo gerado pela UPCO;
- a redução de custos com a alimentação;
- a redução da presença de roedores e outros animais sinantrópicos;
- a economia de custos com a construção de complexa rede de efluentes para atender o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI.

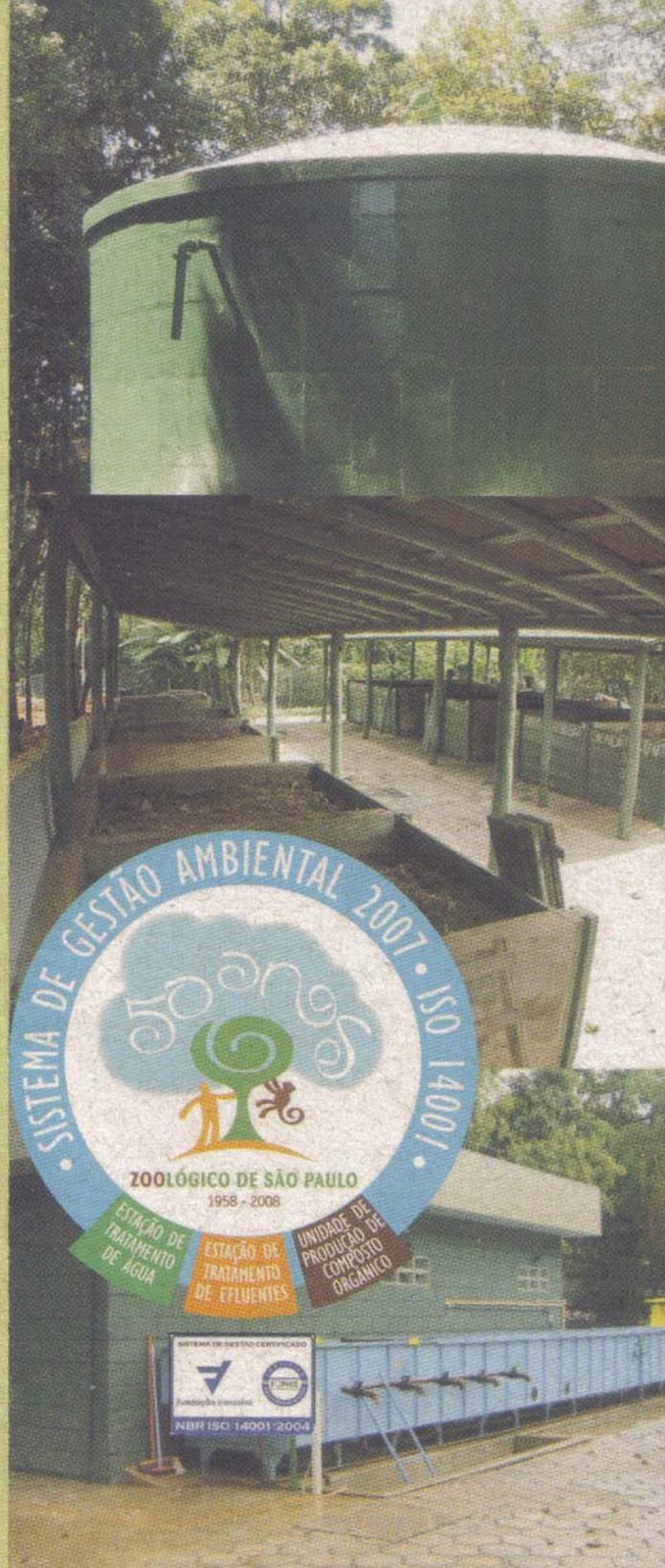
Além disso, a ETE foi projetada para receber todos os efluentes sanitários oriundos de todas as instituições inseridas no PEFI - a Secretaria da Agricultura, o CELEX, o Parque Cientec-USP e o Jardim Botânico, qualificando todo o sistema hídrico onde estão situados.



SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO ESTADO DE  
SÃO PAULO  
TRABALHANDO POR VOCE





## Sustentabilidade na Fundação Parque Zoológico de São Paulo

A integração do sistema envolve o tratamento das águas, efluentes e resíduos orgânicos:

- os efluentes tratados na ETE, são encaminhados para novo tratamento na ETA e destinados ao lago, como contribuinte do corpo hídrico;
- as águas dos lagos, captadas para a ETA são tratadas e enviadas por bombeamento para um reservatório e distribuídas por gravidade aos diversos recintos de animais, para reuso e o excedente retorna para o lago;
- a água de todos os recintos com dejetos dos animais é canalizada para a ETE e tratada, integrando o sistema ETA;
- o lodo e os resíduos sólidos da ETA e ETE, juntamente com outros resíduos orgânicos coletados no

Zoológico e Zôo Safari, são destinados à Unidade de Produção de Composto Orgânico - UPCO e são transformados em fertilizante orgânico, utilizado para adubar as áreas verdes do Zoológico, Zôo Safari e para a produção de alimento dos animais na Fazenda do Zoológico em Araçoiaba da Serra - SP ;

as águas dos lagos, que fazem parte do curso natural do histórico Riacho do Ipiranga, em melhores condições de qualidade, integram o processo de conservação de recursos hídricos do PEFI - Parque Estadual Fontes do Ipiranga.

